



Clipping de notícias



Recife, 01 de novembro de 2017.



Agricultores de Pedra/PE poderão realizar o Cadastramento Ambiental Rural gratuitamente

O Instituto Agronômico de Pernambuco (IPA) firmou parceria com a Prefeitura Municipal da Pedra, através da Secretaria Municipal de Agricultura, a fim de realizar, gratuitamente, o Cadastramento Ambiental Rural (CAR), para dois mil pequenos agricultores familiares.

A iniciativa é realizada também em parceria com as Associações, cooperativas e CMDRSS. A ação visa garantir o acesso, dos agricultores, às políticas públicas, priorizando os programas PAA, PNAE e o GARANTIA SAFRA.

Fonte: Núcleo de Comunicação do IPA

Carlos Britto

Campanha de vacinação contra febre aftosa começará amanhã em Pernambuco

Por

[Carlos Britto](#)

-

31 de outubro de 2017 19:00

[0](#)



[Facebook](#)[WhatsApp](#)[Twitter](#)[Email](#)[Print](#)

Terá início amanhã (1º) e vai até o dia 30 de novembro a campanha de vacinação contra a febre aftosa em Pernambuco. O Estado quer se tornar área livre da doença sem vacinação, e o primeiro passo para a mudança é a alteração no calendário de vacina. Na campanha de novembro só devem ser vacinados os animais mais novos, ou seja, os bovinos e búfalos com até dois anos de idade.

Quase 520 mil animais devem ser imunizados nessa etapa em todo o Estado. Apesar da vacinação só ser obrigatória para os animais mais jovens, o produtor deve declarar todo

o rebanho nos escritórios da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária (Adagro). Pernambuco tem hoje aproximadamente 1,8 milhões de bovinos.

O produtor que não vacina paga multa de, no mínimo, R\$60,00. E aquele que não declarar o rebanho (atualização cadastral) fica impedido de retirar a Guia de Trânsito Animal e obter declarações da Adagro. De acordo com as metas do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), o estado de Pernambuco deve ficar livre da doença sem vacinação em 2020.

A retirada da vacina faz com que Pernambuco conquiste outros mercados consumidores que possuam exigências sanitárias mais rigorosas, contribuindo assim para o aumento de exportações e da receita do Estado. Também alteraram a estratégia de vacinação os estados de Alagoas, Paraíba, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte e Pará. (foto/arquivo divulgação)